

IV SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

12, 13 e 14 de Novembro de 2014

DESENVOLVIMENTO DA ATENÇÃO E PROCESSO DE MEDICALIZAÇÃO: CONTRIBUIÇÕES A PARTIR DA PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL

Raíssa Paschoalin Palmieri, PIBIC-CNPq/FA/UEM, DPI, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil.; Adriana de Fátima Franco, DPI, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil.; Silvana Calvo Tuleski, DPI, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil.

contato: raissa.palmieri@hotmail.com

Palavras-chave: Desenvolvimento humano. Psicologia histórico-cultural. TDAH (Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade).

Ainda que de modo assistemático observa-se que nas últimas três décadas aumentou o número de crianças encaminhadas pelas escolas para diversos tipos de especialistas como: psicólogo, neurologista, psiquiatra, entre outros, com a queixa referente a supostos transtornos de aprendizagem. Segundo Eidt e Ferracioli (2010) as dificuldades no processo de ensino-aprendizagem são transformadas em problemas de saúde. Dentre os diagnósticos está o Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade – TDAH. Para os estudiosos da Psicologia Histórico-cultural, o desenvolvimento infantil ocorre por meio de uma relação dialética. Ao nascer a criança possui as funções psicológicas elementares. Estas funções são herdadas e dizem respeito ao desenvolvimento filogenético e, a partir da relação estabelecida pela mesma com o mundo irá ocorrer a transformação destas funções em funções psicológicas superiores, tipicamente humanas. Nesta direção este estudo buscou analisar como se desenvolve a atenção voluntária, a forma como o diagnóstico do TDAH (transtorno de déficit de atenção e hiperatividade) vem sendo efetuado e as implicações desse processo na medicalização de crianças. Foi realizado um levantamento bibliográfico de produções científicas de 2009 a 2013. A relevância desta pesquisa reside na tentativa de contribuir para o entendimento de um dos múltiplos aspectos do desenvolvimento infantil, colaborando assim para o diálogo entre as áreas da Psicologia e da Educação a respeito dessa temática.

Esta pesquisa é de caráter bibliográfico e conceitual, e visou por meio de uma metodologia teórico-analítica analisar o desenvolvimento da atenção voluntária e sua relação com o diagnóstico do TDAH (transtorno de déficit de atenção e hiperatividade), a partir dos conceitos teóricos da Psicologia Histórico-Cultural e das produções científicas sobre o tema e, por fim a sistematização das fontes bibliográficas encontradas. Num segundo momento, foi

IV SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

12, 13 e 14 de Novembro de 2014

realizado um levantamento no banco de dados da Scielo nos últimos cinco anos, que contemplavam a temática estudada, na área da psicologia e educação. Foram utilizados os seguintes descritores, nesta ordem: “Transtorno da falta de atenção com hiperatividade, Psicologia Histórico-Cultural e Medicalização”. Foram selecionados 21 artigos para análise.

A partir da pesquisa realizada foi possível compreender como ocorre o processo de desenvolvimento da atenção voluntária, a partir da transformação por incorporação das funções psicológicas primárias em as funções psicológicas superiores. Também pode-se constatar como o desenvolvimento parcial dessa função está relacionado ao grande número de queixas escolares e o abusivo aumento do uso do metilfenidato em crianças e adolescentes. Baseado nos autores Vigotski e Luria, Martins (2012) diz que a atenção voluntária é a conquista do indivíduo escolher intencionalmente no que ele vai prestar atenção. Para ocorrer o domínio do indivíduo sobre sua atenção é necessária a mediação, isto é, “interposição que provoca transformações, encerra intencionalidade socialmente construída e promove desenvolvimento (...)” (MARTINS, 2012, p. 42). Essa mediação, no contexto escolar, é realizada pelos educadores que auxiliam os alunos a focalizarem sua atenção nos objetos e dessa forma ocorrer o processo de aprendizado. Caso a mediação entre professor e aluno não ocorra de forma que irá propiciar a criança o domínio sobre sua atenção e, por consequência, não ter condições de acompanhar o processo de aprendizado, ocorrem o encaminhamento a especialistas da área da saúde, com a queixa de um suposto transtorno de comportamento, dentre eles, o TDAH e por consequência o processo de medicalização, ou seja, biologização das experiências humanas que passa a ser tema de pesquisas que demonstram o aumento do consumo do medicamento Metilfenidato.

A partir da análise das produções científicas dos últimos cinco anos foram selecionados 21 artigos. A partir da análise dos resumos, pode-se constatar que 7 conceituam e apresentam questões referentes ao desenvolvimento humano; 13 abordam o transtorno (TDAH); 5 definem o conceito de medicalização e tratam de forma crítica a questão e 1 artigos propõem formas de tratamento ou intervenção, constando que alguns artigos trabalham com mais de uma temática.

De acordo com o aporte teórico desenvolvido pelos autores soviéticos, abordados nesta pesquisa, entende-se que o desenvolvimento infantil ocorre por meio de uma relação dialética. Ao nascer a criança possui as funções psicológicas elementares. Estas funções são herdadas e dizem respeito ao desenvolvimento filogenético e, a partir da relação estabelecida

IV SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

12, 13 e 14 de Novembro de 2014

pela mesma com o mundo irá ocorrer a transformação destas funções em funções psicológicas superiores, tipicamente humanas. As funções psicológicas são desenvolvidas por meio da internalização e apropriação dos instrumentos técnicos e psicológicos (signos) desenvolvidos ao longo da história da humanidade e que a criança irá se apropriar ao longo da sua história.

Com a apropriação de instrumentos as funções psicológicas elementares são transformadas em funções psicológicas superiores, por exemplo, atenção involuntária e atenção voluntária, respectivamente. Esta transformação ocorre por meio da apropriação de um objeto a partir da mediação existente nas relações humanas, por exemplo, entre um adulto e uma criança, o que faz parte do processo de humanização do indivíduo, pois como descreve Eidt e Ferracioli (2010) quando alguém se apropria de um instrumento, está também desenvolvendo habilidades motoras, cognitivas, entre outras. A partir destes pressupostos, o uso de instrumentos se faz presente como um elemento intermediário entre a atividade do homem e objeto externo.

A partir da análise das produções científicas notou-se que a grande maioria discute transtorno de déficit de atenção e hiperatividade e, apenas três desses artigos abordam sobre o desenvolvimento humano a respeito do desenvolvimento da atenção voluntária e sua implicação no diagnóstico do transtorno de déficit de atenção e hiperatividade.

Assim, este trabalho também demonstra que muito há para se fazer em pesquisas voltadas a discussão do desenvolvimento humano e, sua relação com o diagnóstico do transtorno de déficit de atenção e hiperatividade à luz da abordagem proposta, principalmente para entender a importância por parte dos educadores e profissionais de saúde sobre o assunto e com isso, ter consciência sobre o processo de medicalização.

Referências

EIDT, N. M.; FERRACIOLI, M. U. *Quem tem medo de ensinar na Educação Infantil? Em defesa do ato de ensinar*. In: ARCE, A; MARTINS; L. M. (Orgs.). Campinas: Editora Átomo e Alínea, 2007, p. 93-124.

MARTINS, L. M. *O desenvolvimento do psiquismo e a educação escolar: contribuições à luz da psicologia histórico cultural e da pedagogia histórico-crítica*. Interface (Botucatu) vol.16 no.40 Botucatu Jan./Mar. 2012.

VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.